



Voz da Fátima

Director: Padre Luciano Guerra • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 80 - N° 954 - 13 de Março de 2002

Propriedade
Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
AVENÇA - Tiragem 118.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83

Redacção e Administração
Santuário de Fátima - 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605
e.mail: sesdi@santuario-fatima.pt

Composição e Impressão
Gráfica de Leiria
Rua Francisco Pereira da Silva, 23
2410-105 LEIRIA

Assinaturas Individuais
Território Português
e Estrangeiro
5 Euros (anual)



20 DE FEVEREIRO DE 2002

Fátima celebrou com júbilo a Festa dos Pastorinhos

Concentração e procissão

A freguesia de Fátima celebrou, no passado dia 20 de Fevereiro, a Festa Litúrgica dos Beatos Francisco e Jacinta. Esta festa, que se comemora pela segunda vez, tornou-se num momento de unidade entre todos os fatimenses, pois, nela participaram, com júbilo, crianças, jovens e adultos, ricos e pobres, residentes e peregrinos.

As celebrações iniciaram-se, às 09h00, na igreja paroquial de Fátima, com a visita ao Sacrário e à Pia Baptismal. As cerca de 2.000 crianças das escolas de Fátima relembrou, assim, os locais onde os videntes rezavam e foram baptizados.

Após esta concentração, na igreja paroquial, organizou-se uma procissão em direcção ao Santuário de Fátima. Enquanto caminharam, rezaram o terço e meditaram sobre a vida do Francisco e da Jacinta.

O cortejo processional parou, na Rotunda Sul, junto ao monumento aos Pastorinhos, para aí, recordar, através de uma encenação, um acontecimento da vida da Jacinta.



Após esta paragem, a procissão dirigiu-se para a Cova da Iria, pela Rua de Francisco Marto, tendo entrado no Santuário pelo Pórtico do Jubileu, na Praça Pio XII (Cruz Alta).

Concelebração eucarística

A Capelinha das Aparições já estava repleta de pessoas quando a procissão chegou. À espera da procissão, na Praça Pio XII, estava o presidente da concelebração eucarística, D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, Bispo de Leiria-Fátima, o Vice-Postulador da Causa de Canonização, P. Kondor, SDV, e 29 presbíteros, en-

proclamado o Evangelho de São Mateus sobre «quem é o maior no Reino dos Céus» (Mt 18, 1-5).

A homilia foi proferida pelo presidente da concelebração, que nas palavras introdutórias, saudou os presentes (cerca de 5.500 pessoas), os organizadores, a delegação da Igreja Anglicana e em especial os meninos e meninas que se associaram à Festa dos Pastorinhos.

Em estilo coloquial, D. Serafim perguntou às crianças: «estais contentes por terdes vindo aqui à Capelinha?», questão a responderem com um «sim» fortíssimo.

Comentando o Evangelho, lembrou que Jesus, para explicar quem era o maior no Reino dos Céus, chamou uma criança e a colocou no meio dos discípulos. Da mesma forma, D. Serafim, chamou a menina que estava vestida de Jacinta e a colocou a seu lado e disse: «quem quiser ser grande no Céu, tem de ser puro, simples e abrir-se ao Espírito de Deus, como esta criança».

No fim da homilia, lembrou aos presentes que «faltava ali uma pessoa, uma das pastorinhas, a Lúcia, que em Maio próximo completa 95 anos». Informou-os, também, que na tarde daquele dia, ia uma delegação a Coimbra visitar a Irmã Lúcia.

«Quereis que esta delegação leve recados vossos à Irmã Lúcia?» perguntou o Bispo. As pessoas responderam, novamente, com um «sim» entusiástico. D. Serafim terminou a homilia, dizendo que a delegação diria «que a Festa do Francisco e da Jacinta, foi uma festa muito bonita».

Quaresma em casa!

Pelo terceiro ano consecutivo, o Santuário de Fátima publicou um cartaz para ajudar os peregrinos a fazer Quaresma. O estilo é ligeiro, mas a intenção é séria. Eis o texto:

Os Hebreus fizeram a travessia do deserto: durante quarenta anos.

Moisés permaneceu junto do Senhor: quarenta dias e quarenta noites (Ex 34, 28).

Elias caminhou a pé até chegar ao Horeb, o monte de Deus: quarenta dias e quarenta noites (1 Re 19, 8).

Jesus foi levado pelo Espírito ao Deserto, onde era tentado pelo diabo: quarenta dias (Lc 4, 1-2).

Quarenta dias:

Tempo ideal para fazer o bem e curar-se do mal

Quarenta minutos de repouso para a televisão - conquista de toda a família: por dia!

Quarenta minutos para Deus: pegue num livro espiritual, leia a Bíblia, reze o terço, faça exame de consciência. Se não tiver companhia, a sós no seu quarto.

Quarenta por cento a menos de toxinas: cigarros, bebidas brancas, chocolates, qualquer droga: por dia!

Quarenta gramas de peso a abater: se não precisa ou não consegue mais... por dia!

Quarenta centimos, quarenta euros ou muitos mais: por dia, para as crianças que passam fome todos os dias...

Quarenta vezes prostre-se por terra e reze como o Anjo de Fátima: «Meu Deus eu creio, adoro, espero e amo-Vos»: ao começar o dia!

Queixam-se de si lá em casa?

Faça a diferença na Quaresma

Quarenta sorrisos de ternura: por dia!

Quarenta golpes de freio para o seu palavrão de toda a hora: mesmo que às vezes se esqueça...

Quarenta dias sem ralhos... para todos perceberem o sabor e a força da paz.

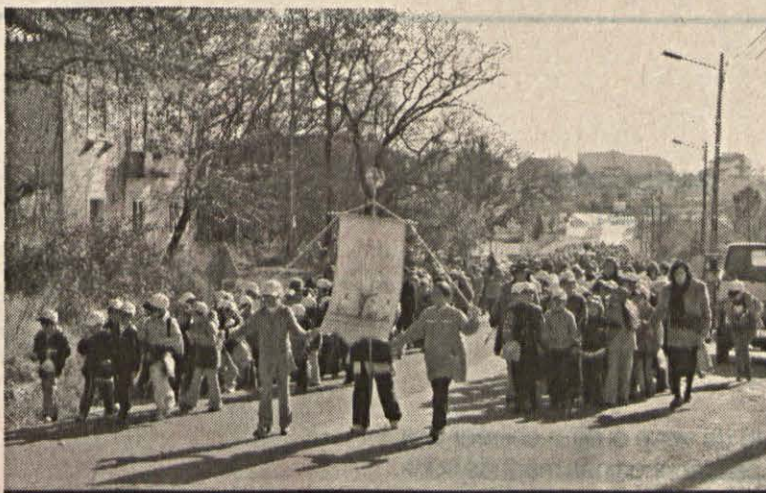
Quarenta minutos a ajudar os filhos nos trabalhos de casa: paraíso nos quarenta dias!

Quarenta telefonemas e visitas, em conjunto: aos familiares e vizinhos que vivem sós!

Quarenta vezes, em cada um dos quarenta dias a rezar: Bendito seja Deus!

Resultado?

Quarenta dias de prazer, a adivinhar: vai ser diferente o sabor das amêndoas na Páscoa!



Esta encenação foi feita por uma menina de Fátima, vestida a rigor com trajes tradicionais, semelhantes aos da Jacinta, e que «apanhou» um ramo de flores, naquele local, que antigamente era uma lagoa - a Lagoa da Carreira, para o levar para a Cova da Iria e o oferecer a Nossa Senhora.

tre os quais 4 eram da Igreja Anglicana, membros da Associação "Friends of Fatima", de Londres.

Os textos da liturgia foram os próprios da Festa dos Pastorinhos. Na liturgia da Palavra foi lido o texto do chamamento de Samuel (1 Sam 3, 1.3-10), cantado o Magnificat (Lc 1, 46-48-49.50-51.52) e

XXIV Encontro de Hoteleiros e Responsáveis de Casas Religiosas que acolhem Peregrinos Hoteleiros e Religiosos de Fátima apoiam a construção da nova igreja do Santuário



Cerca de uma centena de hoteleiros e responsáveis de casas religiosas que acolhem peregrinos reuniram-se no dia 7 de Fevereiro, com o reitor do Santuário de Fátima, mons. Luciano Guerra e com os responsáveis do Serviço de Peregrinos do Santuário, P. José Baptista e P. Clemente Dotti. Estiveram também presentes o Dr. Vítor Frazão, vereador da Câmara Municipal de Ourém, o presidente da Junta de Freguesia de Fátima, Prof. Graça e o Eng. Carlos Baptista, presidente da ACISO.

O encontro principiou às 15h00, na Capelinha das Aparições, com a celebração de uma Eucaristia. Presidiu o reitor do Santuário e concelebraram 6 sacerdotes.

Mons. Luciano Guerra, nas palavras que dirigiu aos participantes deste evento, frisou que «os hoteleiros e os responsáveis de casas religiosas têm uma vocação a realizar, um ministério a exercer, o de serem acolhedores dos peregrinos de Nossa Senhora de Fátima, principalmente dos que sofrem de solidão, de tristeza e de falta de solidariedade».

No final da Eucaristia, todos os participantes dirigiram-se para a casa das Irmãs Dominicanas,

para aí assistirem à apresentação do ante-projecto da nova igreja do Santuário, dedicada à Santíssima Trindade. A apresentação do ante-projecto esteve a cargo do Arq. Cosépius, director do Serviço de Ambiente e Construções do Santuário.

O reitor do Santuário apresentou, antes da projecção, os motivos que justificam a construção da nova igreja e que são o serviço de Deus, de Nossa Senhora e dos peregrinos. Frisou, ainda, que «actualmente assiste-se a um alastrar das peregrinações para os fins-de-semana, por isso, tem que haver um espaço que acolha celebrações e actividades para assembleias com um mínimo de 3.000 pessoas».

A nova igreja situar-se-á na actual Praça Pio XII e terá forma circular, segundo o projecto do arquitecto grego Alexandros Tombazis. O edifício será semi-enterrado, com rampas suaves, sem degraus, nem pilares intermédios. Esta nova igreja terá «dois ou três núcleos principais» constituídos pelo espaço de celebração com capacidade para 9.000 pessoas sentadas, podendo ser reduzido para 3.000 conforme as assembleias. Terá, ainda, as capelas penitenciais, um

foyer e uma cave para apoio e manutenção do edifício.

A construção desta igreja vai implicar a construção de uma passagem subterrânea para os automóveis, na Avenida D. José Alves Correia da Silva, em frente ao Santuário.

Estava, também, previsto um tempo para debate e troca de ideias, mas não houve nem contestação, nem dúvidas em relação ao projecto, por parte dos hoteleiros e responsáveis das casas religiosas, donde podemos deduzir que apoiam o projecto.

Para finalizar, houve um jantar-convívio que possibilitou momentos de confraternização entre todos os presentes.

Graças de Nossa Senhora e dos Pastorinhos

«A minha netinha, Maria Rita estava na eminência de ser operada pela 4.ª vez à cabeça, eu pedi aos Bem-aventurados Francisco e Jacinta que pedissem a Nossa Senhora que a operação não fosse necessária e assim aconteceu.

Os médicos decidiram que já não havia necessidade de operação, o que eu atribuo a um milagre dos Pastorinhos» - **M. M. C. - Idanha-a-Nova**

«Estive quase a abandonar o meu lar, devido a um problema com um filho meu. Recorri aos Servos de Deus Jacinta e Francisco e agora tudo corre bem. Muito obrigado». - **Anónima - Setembro de 2001**

Agradecem a Nossa Senhora: Alzira Antónia - Almodôvar; Hermínio Henriques - Tondela; José Chagas - Coimbra; Albertina Romariz - Cornes; Alida Martins - Jundiaí, Brasil; Moisés Dias - Vila Verde.

Agradecem a Nossa Senhora e aos Pastorinhos: Cremilda Costa - Paredes; Laura Carvalho - Ermesinde; Zulmira Costa - Sul; Anónima - Souto, Feira; Anónimo - Aldeia da Ponte.

Agradecem aos Pastorinhos: A. Machado - Porto; M. A. C. S. - Trofa; Anónimo - Ansião; M. Eulália Arede - Oliveira de Azeméis; L. F. F. A. - S. Paio, Vizela; M.ª Pestana; Preciosa de Carvalho - Toulouse, França.

Fátima dos pequeninos

MARÇO 2002
N.º 257



Olá amigos!
Neste novo ano 2002 apesar de já estarmos em Março, eu gostaria de vos fazer um desafio: era que todos comessem a inventar nomes bonitos para dizer a Deus. Não é difícil: basta pensar em Deus e lembrar aquilo que Ele é para nós ou reparar nas coisas que Ele faz neste nosso universo tão lindo.
Por exemplo, eu gosto mui-

to de ver e ouvir o chilrear dos passarinhos nas manhãs bonitas da primavera e penso como Deus os fez tão diferentes, lhes deu aquela voz, lhes deu capacidade de voar, os ensinou a fazer os ninhos, enfim, a realizarem-se como passarinhos.

E chamo a Deus: **Ternura Maravilhosa, Sabedoria Amorosa ou apenas Amor.**



Ora, era muito interessante que os meninos e meninas que lêem a Fátima dos Pequeninos fizessem o mesmo. Quem aceita o desafio? - Então, comecem já, porque o te-

ma deste ano que é o 2.º Mandamento da Lei de Deus, tem muito a ver com o nome de Deus: «não invocar o santo nome de Deus em vão».

Quer dizer, arranjar nomes bonitos a Deus é precisamente o contrário de «invocar em vão» o nome de Deus, não é verdade? Invocar o nome de Deus é o mesmo que invocar Deus. E dizer-lhe nomes bonitos não é a melhor maneira de O invocar? Quando lembrarem pelo menos seis nomes bonitos para dizer a Deus, enviem-nos para o nosso jornal, de acordo? Vamos a isso!

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. M.ª Isolinda

MEMÓRIAS

Peregrinando pela Diocese de Benguela de 1 de Agosto a 1 de Setembro de 1974

Após a visita à Missão da Chicuma, dirigimo-nos para a Missão da Calonga - (Chilata), a Missão mais a Este da sede da Diocese, situada a 1.900m de altitude e a 290km da cidade de Benguela. Esta Missão tem (tinha) umas características especiais: a mais longínqua da sede da Diocese, a que está a maior altitude, a que tem limites geográficos com as Dioceses do Huambo (Nova Lisboa) e Lubango (Sá da Bandeira).

Isto explica a mescla de pessoas que a frequentavam - muitos Kimbundu, M'huilas e Umbundu. É (era) a de mais difícil adesão e por várias vezes fomos «aconselhados» a não a visitar, por razões de toda a ordem. Mas a «Mãe não faz acepção de pessoas» e fomos. O Jornal «Prumo» de Benguela informou:

CALONGA - A Virgem Peregrina chegou à igreja de Nossa Senhora do Carmo, da Estação Missionária da Calonga, às 17 horas. A igreja é bastante grande, mas encheu-se por completo. Imediatamente rezou-se o terço, seguido de cânticos, e pregou o Rev. Pe. José Ramos da Rocha, que acompanha a imagem. No dia seguinte, às 10 horas, os Revs. Padres Alexandre de Carvalho e Ramos da Rocha concelebraram, pregando este ao evangelho. Nunca a igreja esteve vazia enquanto lá esteve a imagem de Nossa Senhora. Por volta das 16 horas, a Calonga despediu-se da Virgem Peregrina com uma pequena procissão do «Adeus».

Tínhamos de percorrer ainda 250km, descendo a Serra da Chicuma, subir e descer a Serra do Bacombo, duas das maiores serras do maciço central do planalto, para atingirmos a Vila do Bacombo, que, esperamos, seja tema da próxima crónica.

Na Calonga - Chilata, a Missão mais empobrecida de toda a Diocese de Benguela (agora pertence à Diocese do Lubango), foi ali que mais ouvimos o clamor constante: «Senhora Mãe, dá-nos um sacerdote». E como estas expressões, muitas mais de igual teor: «Maria!...olha por nós...! Mama Ué...!»

Estiveram aqui no Santuário, os Revs. Padres Custódio e Domingos, professores no Seminário de Benguela, que nos informaram que as duas missões (Chicuma e Calonga), como tantas outras, foram totalmente destruídas e estão sem «nada».

Presentemente, preparamo-nos a longo prazo, para ir a Benguela orientar 4 retiros a catequistas, sacerdotes e ordinandos (23) de 3 de Julho a 3 de Agosto, a convite pessoal e escrito de D. Óscar Maga, Bispo de Benguela.

Os recentes acontecimentos na Baía Farta, a 30km de Benguela, começam a ensombrar estas actividades pastorais. Oportunamente voltaremos ao assunto.

NOTA: Na crónica anterior, por lapso, aparecia o dado da altitude da Serra da Chicuma (1.280m), quando na realidade é de 1.980m. Aqui fica a rectificação.

P. Ramos da Rocha

«São poucos os que se salvam?»

«São poucos os que se salvam?». Sem dar resposta directa a este problema que lhe foi proposto, Jesus respondeu: «Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e são muitos os que entram por ele. Mas é estreita a porta e apertado o caminho que conduz à vida e são poucos os que o encontram».

O Mestre previne-nos que o caminho da salvação é custoso e que são «poucos» os que o seguem. Por sua vez São Pedro, adverte: «Qual será a sorte daqueles que recusam acreditar na boa nova de Deus? E se o justo a custo se salva, que será do ímpio e do pecador?» (1 Ped 4, 17-18).

Numa das suas recentes catequese, pronunciou João Paulo II estas palavras: «A perdição continua a ser uma real possibilidade, mas não nos é dado conhecer, sem especial revelação divina se, e quais os seres humanos que nela estão efectivamente envolvidos» (Osservatore Romano, 31 Julho 1999).

As revelações particulares, às quais ninguém está obrigado estritamente a dar crédito, deixam-nos uma impressão sombria. Na quarta aparição, a 19 de Agosto de 1917, nos Valinhos, a Senhora «tomando um aspecto mais triste, disse: Vão muitas almas para o inferno».

Apavorada pela visão pungente dos suplícios eternos, que contemplou em horrível espectáculo, exclamava a Jacinta: «Tanta gente a cair no inferno! Tanta gente a arder no inferno!».

Conta a Irmã Lúcia que certa vez encontrou a pequenina muito triste e pensativa. Perguntando-lhe a razão, obteve esta resposta: «Nessa guerra que há-de vir, em tanta gente que há-de morrer e ir para o inferno» (Mm III).

O conhecido Padre Lombardi, fundador do Movimento para o Mundo Melhor, quando em 1953 passou por Portugal, teve com a Vidente de Fátima uma entrevista que relatou no jornal da Santa Sé, Osservatore della Domenica. Vários jornais a reproduziram, em especial a Voz da Fátima de 13 de Abril de 1954, donde ex-

traímos estes parágrafos: «Padre, há necessidade desta grande renovação. Se não se fizer... só uma limitada parte do género humano se salvará; Eu espero que Deus salve a maior parte...; Padre, condenam-se muitos; É certo que o mundo está cheio de vícios... Mas há sempre uma esperança de salvação; Não, Padre, muitos, muitos se perderão. As suas palavras perturbaram-me. Voltei para Itália com aquele grave aviso no coração».

Outras revelações particulares deixam-nos um panorama ainda mais sombrio, por exemplo as confidências de Jesus à venerável Alexandra Maria da Costa (No Calvário de Balasar, São Paulo, Brasil, 1963, pág. 43; A Paixão de Jesus em Alexandria Maria da Costa, 2ª edição, Edições Salesianas, Porto, pág. 136).

Qual a razão desta catástrofe? É que, para a salvação, torna-se indispensável partir deste mundo com a alma na graça santificante (Mt 21, 11-14). Ora, muitas almas saem deste mundo, sem a veste nupcial.

Em carta dirigida a um dos nossos Prelados, já falecido, desabafa a Irmã Lúcia: «O bom Deus... queixa-se amarga e dolorosamente do número limitadíssimo de almas em graça, dispostas a renunciar-se no que delas exige a observância da sua lei» (Mensagem de Maria, Braga, Fevereiro de 1945, pág. 63).

A conclusão que devemos tirar é rezarmos e sacrificarmos-nos pela conversão dos pecadores e procurarmos viver sempre na graça. «Deus, nosso Salvador, quer que todos os homens se salvem» (1 Tim 2, 4), mas é preciso que nós queiramos também, colaborando com a sua vontade. Ele próprio nos diz por meio do Profeta Ezequiel: «Porventura Eu quero a morte do ímpio?; diz o Senhor. Não quero antes que desista do seu mau proceder e se converta?» (Ez 18,23).

E São Pedro declara: «O Senhor age com paciência, não querendo que alguns pereçam, mas que todos cheguem à conversão» (2 Ped 3, 9).

Padre Fernando Leite

SEMANA SANTA NO SANTUÁRIO 24 a 31 de Março

DOMINGO DE RAMOS – PAIXÃO DO SENHOR

10h25 – Bênção dos Ramos e procissão da Realeza de Cristo.
11h00 – Missa internacional, no Recinto.
14h00 – Via-sacra, no Recinto.
17h30 – Vésperas cantadas, na Basílica.

QUINTA-FEIRA SANTA

09h00 – Laudes cantadas, na Basílica.
14h30 – Vídeo, na Sala de Projeções «Via-sacra do peregrino».
17h30 – SOLENE CELEBRAÇÃO LITÚRGICA DA CEIA DO SENHOR, na Basílica.
23h00 – ORAÇÃO COMUNITÁRIA, na Basílica: Agonia de Jesus.

SEXTA-FEIRA SANTA

00h00 às 03h00 – Ida aos Valinhos, seguindo os passos de Jesus na noite da Sua Paixão (levar vela).
09h00 – Oração de Laudes, na Basílica.
15h00 – CELEBRAÇÃO DA MORTE DO SENHOR, na Basílica.
21h00 – Via-sacra, na Colunata.

SÁBADO SANTO

09h00 – Oração de Laudes, na Basílica.
10h30 – Vídeo, na Sala de Projeções «Via-sacra papal».
12h00 – Terço, na Capelinha.
15h00 – Oração a Nossa Senhora da Soledade, na Capelinha.
17h30 – Vésperas cantadas, na Basílica.

VIGÍLIA PASCAL

22h00 – Liturgia da Luz, da Palavra, do Baptismo e da Eucaristia, com o anúncio solene da Páscoa, na Basílica. Após a liturgia, Procissão do SS. para a Capela do Sagrado Lausperene.

DOMINGO DE PÁSCOA

Programa habitual de Domingo

Consolata: 100 anos missionária

Os Missionários da Consolata assinalam em 2002, cem anos sobre a partida dos primeiros quatro missionários para o Quénia. Em 1902, dois jovens sacerdotes e dois jovens leigos partiram de Itália ao serviço da Evangelização. No primeiro centenário desta partida, a Congregação não quer deixar passar em branco este acto e por isso escolheu como lema: «Sai da tua terra e anuncia a Boa Nova do Reino».

Em Fátima, no passado sábado, 16 de Fevereiro, foram aos milhares, os amigos, simpatizantes, familiares e missionários da Consolata que se reuniram na Peregrinação Anual àquele Santuário. Segundo o que Pe. Elísio Assunção disse, esta foi «a maior peregrinação dos últimos anos», tendo o dia centrado-se em dois momentos particulares: a Via-Sacra, ao longo da qual se recordou a partida dos missionários para o Quénia; e procissão até à Capelinha das Aparições e missa, da parte da tarde. A celebração da eucaristia, que foi presidida pelo Superior Geral, terminou com o envio de dois mis-



nários portugueses, um para o Brasil e outro para a Venezuela.

Em Portugal, a comemoração dos 100 anos da missão da Consolata, não se fica por aqui, estando prevista a realização de uma Peregrinação a Itália, aos lugares históricos da fundação da Congregação, e a partida de um grupo de

jovens e outro de adultos, para o Quénia, onde está a ser fundada uma nova comunidade. «Num bairro de lata, nos arredores da capital, os missionários estão a apoiar o nascimento de uma nova paróquia, também como forma de marca este ano», afirmou o Pe. Elísio Assunção.

Birmaneses têm um grande amor por Nossa Senhora de Fátima

A Eucaristia de encerramento da peregrinação mensal de 13 de Março foi celebrada na Capelinha das Aparições, às 11h00, tendo sido antecedida pela recitação do terço.

A presidência da concelebração eucarística foi efectuada pelo Bispo de Leiria-Fátima, D. Serafim Ferreira e Silva, na qual concelebraram 19 presbíteros de várias nacionalidades.

O prelado, na homília, explicou a razão de, na peregrinação de 13 de Março, não se realizarem as procissões de entrada e do «Adeus», com o andor que transporta a imagem de Nossa Senhora de Fátima. A razão prendeu-se com o facto de ter coincido, com o início da Quaresma (Quarta-feira de Cinzas), por is-

so, a Reitoria do Santuário, decidiu abster-se destes sinais.

As palavras que dirigiu às cerca de 2.000 pessoas presentes, entre os quais grupos da Itália, Polónia e Birmânia, centraram-se na explicação dos três pilares da Quaresma: a oração, o jejum e a esmola.

O grupo de birmaneses, por serem do Extremo Oriente, e provenientes de um país em que cerca de 90% da população é budista, mereceu a nossa curiosidade. No final da Eucaristia, contactamos o sacerdote que acompanhava o grupo, que, quando questionado acerca do seu nome, nos disse «chamo-me, somente, Joaquim como o pai de Nossa Senhora».

Ainda no decorrer da nossa

breve conversa, perguntamos se era a primeira vez que vinham à Cova da Iria, se a mensagem e o culto a Nossa Senhora de Fátima eram conhecidos pelo povo birmanês.

O Padre Joaquim, com o seu humilde inglês, e sempre sorridente disse-nos que «o grupo veio numa viagem, cujo destino era Londres, mas alguns queriam conhecer Fátima, e por isso, decidiram vir até cá, para conhecer o Santuário». Quanto à segunda questão referiu que «os católicos birmaneses, têm uma grande amor e uma enorme devoção a Nossa Senhora de Fátima. Conhecem e estudam a mensagem que Nossa Senhora transmitiu aos pastorinhos, procurando responder aos apelos de Maria».

SANTUÁRIO DE FÁTIMA

Crescimento com menos participantes



Ainda no XXIV Encontro de Hoteleiros e Responsáveis de Casas Religiosas, o director do serviço de Peregrinos – SEPE, P. José Baptista comunicou que em 2001, participaram nas eucaris-

tias oficiais do Santuário de Fátima menos 636 mil pessoas que no ano anterior. Ao todo foram 3 milhões 315 mil pessoas em 2001, contra as 3 milhões 951 mil pessoas do ano 2000, ano em

que a Igreja Católica celebrou o Jubileu. Um facto que, a juntar à visita do Papa, pode justificar o aumento fora do comum no número de peregrinos que participaram na eucaristia, nesse ano e naquele local, uma vez que em 1999 esse número havia sido de 2 milhões 894 mil pessoas. Desta forma, e encarando o ano do Jubileu como um ano de excepção, registou-se, em 2001, um aumento de participantes na eucaristia, dando-se o salto relativamente ao que foram os anos de 1994 a 1999. Nesses seis anos, a participação nas missas oficiais do Santuário de Fátima situou-se entre os 2 milhões 794 mil e os 2 milhões 995 mil.

De referir que o outro grande salto em termos quantitativos foi dado no ano de 1994, tendo participado naquelas eucaristias 2 milhões 794 mil pessoas, contra o milhão 831 mil pessoas referentes ao ano de 1993.



Não esqueçam...

Março – Dia 23 – Dia do Deserto

- 9.30 h – Capelina das Aparições – Partida para os Valinhos
- 10.15 h – Via Sacra
- 12.00 h – Visita à Loca do Anjo e tempo de silêncio
- 13.00 h – Almoço
- 14.30 h – Adoração ao Santíssimo (Capela do Calvário)
- 15.30 h – Missa e despedida.

As aparições do Anjo e a Sagrada Escritura - II

As manifestações do Anjo

A existência de seres espirituais, não corporais a que a Bíblia habitualmente chama anjos, é uma verdade de fé. Enquanto criaturas puramente espirituais, são dotadas de inteligência e vontade: são criaturas pessoais e imortais, que ultrapassam em perfeição todas as criaturas visíveis, conforme atestam os manuais da Igreja Católica.

Em muitos casos, os anjos funcionam como os percussores de um grande acontecimento e portadores de importante mensagem de Deus. Assim aconteceu no Novo Testamento, com Zacarias, quando, através de uma visão, o anjo Gabriel lhe anunciou a futura gravidez de Isabel, aquela que era estéril (Lc. 1, 5-25). O mesmo ser angélico, alguns meses depois, foi o emissor da mensagem mais importante da humanidade e da história da salvação. O anúncio do nascimento do Messias a uma Virgem de Nazaré (Lc. 1, 26-38).

E em Fátima, onde Deus se dignou manifestar a três crianças analfabetas, também não foi excepção. Sem o saberem, aquelas protagonistas, segundo opinião de muitos, o maior acontecimento do segundo milénio. Claras são neste momento as palavras de Cristo, proferidas há mais de dois mil anos: "Bendigo-Te ó Pai, senhor do Céu e da terra, porque escondestes estas coisas aos sábios e aos entendidos e as revelastes aos pequeninos. Sim, ó Pai, porque isso foi do Teu agrado" (Mt. 11, 25-26).

1ª Aparição

Na Primavera de 1916, na Lo-

ca do Cabeço – Valinhos –, durante as suas brincadeiras, um vento repentino e inesperado sacudiu os ramos de uma oliveira e fez levantar os olhos dos pequenos pastores, ao mesmo tempo que viam aproximar-se um jovem adolescente mais branco que a neve, transparente como o cristal e de rara beleza. E disse-lhes: "Não temais, sou o Anjo da Paz. Orai comigo: Meu Deus eu creio, adoro (...). Orai assim. Os Corações de Jesus e Maria estão atentos à voz das vossas súplicas", não sem antes se ter ajoelhado em terra, curvando a fronte até ao chão.

A atmosfera do sobrenatural que os envolveu foi de tal modo intensa que os aniquilou por completo, sem poderem falar sequer, chegando ao ponto, como mais tarde afirmaria Lúcia nas suas Memórias, de ficarem privados dos sentidos corporais por algum tempo.

Ora este acontecimento encontra semelhanças ímpares no Antigo Testamento, mais concretamente no Livro de Daniel, não só na forma como o anjo se apresentou ao profeta, como nas sensações físicas e também nas palavras proferidas: "Ora (...) notei que estava de pé, diante de mim, um ser de forma humana (...). O corpo era como que de crisólito; a face brilhava como o relâmpago, os olhos como fochos ardentes (...). Enquanto me falava, desfalecia eu, de rosto por terra. Disse-me: «Não tenhas medo, Daniel, porque após o primeiro dia em que te aplicaste a compreender e te humilhaste diante de Deus, a tua oração foi atendida e é por isso que venho (...).»" E Daniel continuou: "Meu Senhor esta visão abalou-me e não conservo forças algumas." Terminou o anjo: "Não receies, homem de predilecção! Que a paz seja contigo!" (Dan. 8, 15-18).

No Livro de Tobias, o anjo Rafael dirige-se ao seu interlocutor desta maneira: "Não temais, a paz esteja convosco!"

Já no Novo Testamento também se registam passagens idênticas, como é o caso do anúncio do nascimento de João a Zacarias, seu pai: "Apareceu-lhe, então, o anjo do Senhor, de pé, à direita do altar de incenso. Ao vê-lo, Zacarias ficou perturbado e encheu-se de temor. Mas o anjo disse-lhe: «Não tenhas receio, Zacarias, a tua súplica foi atendida»" (Lc. 1, 11-13). Idênticas foram também as palavras dirigidas a uma donzela de Nazaré, chamada Maria, que ouviu da boca do anjo Gabriel o início da História da Redenção: "«Não tenhas receio, Maria, pois achaste graça diante de Deus. Hás-de conceber no teu seio e dar à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus»" (Lc. 1, 30-31).

As primeiras palavras do anjo "Meu Deus eu creio, adoro, espero e amo-Vos (...)" mais não são que o infinitamente voltar a atestar que não há outro Deus senão o Senhor, re-autenticando o primeiro e o maior de todos os mandamentos, profigurado no Decálogo ou Lei Moisés: "Eu sou o Senhor, teu Deus, (...). Não terás nenhum outro deus além de Mim. Não farás para ti nenhum ídolo (...), porque só Eu, o Senhor, é que sou o teu Deus" (Ex. 20, 1-6 e Dt. 5, 1-9). Também Jesus, muitos séculos mais tarde, relembrou ao legista do templo aquilo que Moisés havia proferido por intermédio de Deus: "«Amarás ao Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua mente. Este é o maior e o primeiro mandamento»" (Mt. 22, 34-38).

Rafael J. A Marques

MOVIMENTO EM NOTÍCIA



Bragança-Miranda – Cursos de formação

Continuando a tradição dos anos anteriores, o Secretariado Diocesano da Mensagem de Fátima levou a efeito nos dias 9 e 10 de Fevereiro, nas instalações do Santuário Cordimariano de Cerejais, simultaneamente dois cursos de formação sobre as exigências da Mensagem de Fátima: um curso para jovens e outro para adultos.

No curso para jovens participaram setenta e dois jovens, de ambos os sexos, provenientes das quatro zonas da Diocese: Bragança, Miranda do Douro, Mirandela e Moncorvo. Foi orientado pelo Rev. P. Morgado, de Fátima, coadjuvado pelo sector juvenil e Irmãs de Nossa Senhora das Dores.

No curso para adultos participaram quarenta e quatro pessoas vindas igualmente de todos os quadrantes da Diocese. E foi orientado pelo Rev. P. Manuel Antunes, Assistente Nacional do Movimento e pelo Sr. Major Neves, Presidente Nacional.

Não é fácil de descrever o interesse e entusiasmo com que todos seguiram as magníficas lições ali apresentadas. Quan-

to ao proveito espiritual que cada um deles auferiu, poderia avaliar-se pelo clima de concentração e de piedade verificado nos tempos de oração e de adoração eucarística com que as lições foram entremeadas.

O Sr. D. António Montes Moreira, Bispo da diocese, dignou-se vir encerrar estes dois cursos com palavras quentes de encorajamento, celebrando para todos eles a soleníssima Eucaristia final.

Ainda no mesmo dia, mas já na parte da tarde, depois de uma reunião com todos os elementos responsáveis a nível da Direcção Diocesana do M. M. F., o Sr. Bispo celebrou uma segunda Eucaristia na igreja matriz da aldeia, só para gente de Cerejais, na qual administrou o Sacramento da Confirmação a dezoito jovens da paróquia que, há vários anos, vinham fazendo a sua preparação catequética.

Registámos com alegria o ambiente carinhoso que espontaneamente se criou e envolveu a pessoa simples mas cativante do nosso novo Bispo, na sua primeira visita oficial a Cerejais.

M.J.O.

Esclarecemos:

O artigo 19 do Regulamento dos Estatutos do Movimento da Mensagem de Fátima, diz:

19. São direitos de todos os associados:

- 19.1 – Na ordem espiritual:
 - 19.1.1 – Beneficiar dos méritos inerentes à Eucaristia diária celebrada habitualmente no Santuário de Fátima e outras celebradas nas dioceses e nas paróquias pelos Associados vivos e falecidos;
 - 19.1.2 – Beneficiar dos bens espiri-

tuais, nomeadamente a oração de uns pelos outros;

19.2 – Na ordem das estruturas:

- 19.2.1 – Participar nas reuniões dos grupos de acção.

As pessoas que livremente desistirem de associados, perdem os seus direitos inclusive do mérito das 893 Missas, celebradas todos os anos, pelos associados vivos e falecidos.

Há paróquias onde o Movimento está bem estruturado e nessas tudo corre bem. A distribuição do jornal Voz da Fátima, está ao encargo dos responsáveis

dos grupos da acção paroquial e não do pároco. Este precisa de tempo para a sua missão apostólica.

De Riachos, Santarém, recebemos uma carta a dizer-nos: Faleceu a Senhora Emília Portelinha muito dedicada e pontual, na distribuição do jornal "Voz da Fátima. Antes de morrer, quis deixar o seu lugar a uma pessoa de confiança que fizesse chegar o jornal às famílias, o que aconteceu. Obrigado senhora Emília. Agora no Céu, interceda para que haja em todas as paróquias de Portugal pessoas que sigam o seu exemplo.

Adoradores de Jesus na Eucaristia

Foi com muita alegria que, no passado dia 02 de Fevereiro, festa da Apresentação do Senhor, se abriram as portas do Cenáculo de Adoração, para acolher, pela primeira vez, dois grupos de crianças da Paróquia de Fátima, para aí fazerem a sua adoração a Jesus na Eucaristia.

O primeiro grupo fez a sua adoração às 10.00 horas e o segundo às 16.00, na antiga Capela do Lausperene.

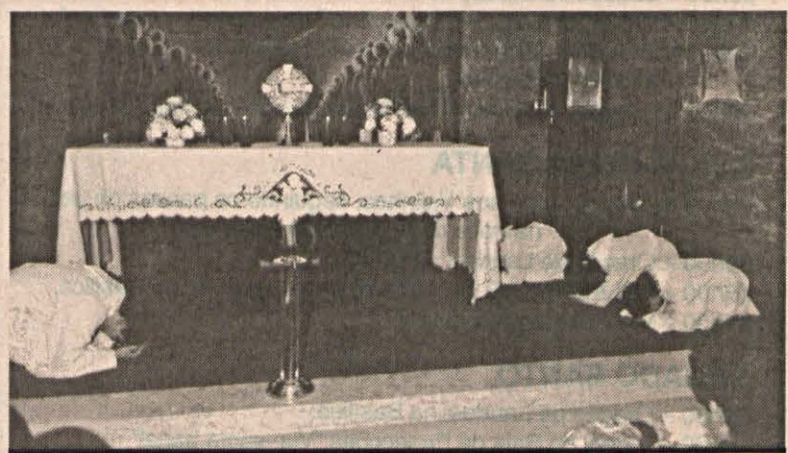
Acompanharam as crianças as suas catequistas, alguns pais e outras pessoas que quiseram participar também na adoração.

O tema foi: "Adoremos a Deus que é nosso Pai".

As crianças, depois de tomarem conhecimento do painel e de toda a estrutura da capela, centraram o seu olhar e o seu coração em Jesus na Eucaristia e foram vivendo, com intensidade, os vários momentos de louvor, adoração e agradecimento, segundo o que a orientadora lhes ia propondo.

O ponto mais alto foi a palavra de Deus, que as crianças escutaram com toda a atenção. Após a interiorização da Palavra, as crianças recolheram-se em silêncio profundo, para escutar o Senhor a dizer-lhes baixinho, no mais íntimo do seu coração: "Amo-te..."

Em seguida, as crianças foram convidadas a agradecer ao Senhor, nosso Deus e nosso Pai o Amor que Ele nos tem. E foi lindo e bom ouvi-las dizer:



- Obrigado, Senhor porque nunca nos abandonas.
- Obrigada, porque nos amas com amor infinito.
- Obrigado pelos pais que me deste.
- Obrigada, Deus Pai, porque nunca deixas de me amar.
- Obrigado, Deus Pai, porque cuidas de nós.
- Obrigada pelos meus pais e pelo amor que puseste nos nossos corações.
- Obrigado, Senhor, por seres tão nosso Amigo.

- Obrigada por estares sempre conosco.
- Obrigado...

Terminada a adoração, as crianças e todos nós saímos alegres e felizes a cantar e a bater palmas, porque cada vez percebemos melhor como é grande o Amor que o Pai do Céu nos tem.

Cativadas, assim, por Deus, lá estaremos de novo, no próximo dia 09 de Março, às 16 horas e no dia 16, às 10.00, se Deus quiser.

BOAS FESTAS
 FAÇAMOS UMA BOA QUARESMA,
 PARA TERMOS UMA BOA PÁSCOA